

Trabalhos Científicos

Título: Rastreio De Exposição Pré-Natal Ao Álcool E Investigação De Transtorno Do Espectro Alcoólico Fetal Em Adolescentes: Estudo Retrospectivo

Autores: AIKO IWAMOTO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ), CHARLES DA SILVA GOMES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ), BEATRIZ ELIZABETH B. V. BERMUDEZ (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ)

Resumo: Os Transtornos do Espectro Alcoólico Fetal (FASD) são compreendidos por quatro grupos de apresentações clínicas das quais se relacionam com a exposição pré-natal ao álcool. Dentre os efeitos causados, pode-se incluir manifestações físicas, mentais, comportamentais e comprometimentos no aprendizado. Estima-se que a prevalência de consumo de álcool na gestação entre as brasileiras seja entre 10,4% a 20,8%. Os principais fatores de risco envolvidos na FASD estão a alta idade materna, baixa nível educacional, exposição a cocaína e tabaco, mudanças de custódia, baixo nível econômico, consumo paterno de bebidas e drogas durante a gestação, acesso reduzido aos cuidados pré-natal e pós-natal, desnutrição e condição ruim de vida. O consumo de álcool na gestação é uma variável modificável e passível de controle por intervenção sociais, médicas e de conscientização. Coletar e analisar dados de exposição pré-natal ao álcool de adolescentes e demonstrar riscos de ocorrência de FASD nessa população. Estudo retrospectivo com prontuários de adolescentes de 10 a 18 anos no período de 2019 a 2023. Foram inclusos aqueles com dificuldade escolar, sendo avaliado a positividade de exposição pré-natal ao álcool e os principais fatores de risco para FASD. Planejou e realizou-se análises epidemiológicas com R Core Team. O projeto foi enviado à Comissão de Ética de Pesquisa registro CAAE número 13011113.0.0000.0096. Foram inclusos até 27 prontuários com idade média de 14 anos. 29,6% eram filhos de mães-adolescentes, sendo 1 filho de mãe acima de 35 anos. 40% das mães deixaram de trabalhar por causa da gestação e 25% evadiram da escola. Quanto ao acompanhamento pré-natal, 11% dos adolescentes tinham menos de 6 consultas de pré-natal e 33% das mães não possuíam nem o ensino médio. Cerca 70% das gestações não foram planejadas e 22% descobriram a gestação após 3º mês. 44% tiveram problemas com progenitor durante a gestação. Sabidamente, houve 2 casos de consumo de álcool no pré-natal, com 1 caso internação materna. 66% dos progenitores fumaram ou beberam durante a gestação de seus filhos, enquanto tabagismo materno na gestação foi de 22%. Houve 6 casos que tiveram intercorrência neonatais e apenas 1 caso que não foi feito a consulta de pós-natal. A maioria dos jovens nasceram a termo e a leitura foi o atraso mais frequente presente em 51% deles. Cerca de 30% não falaram frases até os 2 anos e 92% têm diagnóstico de TDAH. Quanto a FASD, 2 casos se enquadrariam nos critérios correspondendo como uma desordem neurocomportamental à exposição ao álcool, portanto uma frequência de 7,4%. FASD é uma problemática multifacetária que envolve tanto aspectos sociais, econômicos quanto de saúde, sendo essencial o parâmetro epidemiológico para construção de medidas preventivas e suportivas para evitar a ocorrência dessa condição e promover ações assertivas nos seus principais fatores de risco.